



Publicação do Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro
e da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina do ABC.

ARQUIVOS MÉDICOS DO ABC

EDITORIAL

No país do futebol, a saúde vai de mal a pior. Doenças há muito desaparecidas, ou que ao menos não estiveram em evidência no cenário nacional nos últimos anos, voltaram à tona. Estes fatos constituíram-se em "surpresas" para as autoridades de saúde, que nada fizeram para prevenir o surgimento, por exemplo, da dengue, ou ainda a ascensão absurda dos casos de sífilis e suas seqüelas, além dos surtos de febre amarela e da ocorrência altíssima de malária e doença de Chagas no país.

Constituem-se em agravantes deste caótico quadro em que se encontra a saúde brasileira, a desnutrição e as parasitoses intestinais, contribuintes estas da grande mortalidade infantil no Brasil.

É tempo de investir muito mais em saneamento básico e pesquisas. Quanto ao saneamento básico, deixemo-lo ao encargo das autoridades deste setor, esperando poder contar com o bom senso e a responsabilidade das mesmas.

No que diz respeito à pesquisa na área de saúde, esta deve ser incentivada ao máximo pelos órgãos federais, empresas privadas e centros de pesquisa, principalmente nas Faculdades de Medicina e afins, para que num futuro próximo a sociedade possa já estar desfrutando dos benefícios trazidos pelo desenvolvimento destas pesquisas.

As revistas científicas são tão essenciais quanto as verbas para a realização das pesquisas, e é incrustada neste contexto que Arquivos Médicos do ABC oferece suas páginas para a divulgação de trabalhos, pesquisas e artigos científicos de grande valor para a comunidade.

Saudações Universitárias,

Roberto Tobaldini
Diretor-Presidente de AMABC